

DEUS CRIOU PRIMEIRO O HOMEM OU OS ANIMAIS?

O livro do Gênesis no seu capítulo 1, versículos 9 a 23, diz que Deus criou as plantas no terceiro, os astros no quarto dia, os animais no quinto e só criou o ser humano no sexto dia. Assim, o ser humano foi o último a ser criado. O mesmo livro do Gênesis, porém, no capítulo 2, versículos 4b a 7 diz que não havia qualquer planta, porque o homem ainda não tinha sido criado. Só depois de modelar o ser humano do barro da terra é que Javé ou o SENHOR plantou um jardim, onde colocou o ser humano. Os bichos e os animais, segundo o mesmo capítulo 2 do Gênesis, versículos 18 e 19, foram criados para fazer companhia ao ser humano.

Vem, naturalmente, a pergunta: Quem está certo, o primeiro ou o segundo capítulo do Gênesis? Quem, segundo a Bíblia, não segundo Darwin, foi criado primeiro?

Solução

A Bíblia não quer discutir com Darwin ou com qualquer cientista. A Bíblia quer apenas dar-nos uma resposta de fé para a vida e as situações concretas. Só isso.

O livro do Gênesis reúne, em um só, escritos de épocas diferentes com problemas diferentes, para os quais as respostas da fé têm de ser diferentes.

Assim é que o primeiro capítulo com mais 3 versículos e meio do capítulo 2 (2,1-4a) é do tempo do exílio da Babilônia, cerca de 500 anos antes de Cristo. O capítulo 2 a partir da segunda parte do versículo 4 (4b) é um texto bem mais antigo. É da época do rei Salomão (mais de 930 anos antes de Cristo).

O escrito mais antigo, que chama a Deus de Javé ou SENHOR, reflete a era de progresso do tempo do rei Salomão. Era próprio da época a exaltação da capacidade humana. Com o progresso no uso do ferro, o homem se considerava capaz de fazer de tudo. Sem o homem, nada feito. O homem é o centro do universo, tudo existe para ele e por ele. Por isso, segundo esse relato, o SENHOR criou primeiro o homem como centro da criação, tudo é feito para ele e nada existe sem ele. Apesar de tudo, porém, o homem nada tem de divino, é feito do barro da terra (vers. 7).

O escrito do tempo do exílio está colocado no primeiro capítulo do livro do Gênesis, mas foi composto quase 500 anos depois do escrito mais antigo, que está no capítulo 2. Ele já não chama a Deus de Javé ou SENHOR, diz apenas “Deus”.

O povo da fé bíblica enfrenta outra situação. Estava escravizado no exílio da Babilônia e obrigado a trabalhar sem descanso. Não havia qualquer respeito pelas suas antigas tradições, especialmente a do sábado, um dia de descanso após de seis dias de trabalho. Por isso, nessa narrativa da criação, Deus trabalha seis dias e descansa no sétimo.

Essa narrativa não foi invenção do autor bíblico, foi adaptação de estórias da criação encontradas na Babilônia. Significativas são as diferenças. Na Babilônia a criação é resultado de luta entre os deuses. Aqui Deus é absoluto, diz e as coisas acontecem.

Os persas, que agora dominam a Babilônia, falam em demônios ou deuses maus, que criaram a matéria. Aqui Deus vê que tudo é bom, muito bom.

O sol, a lua e as estrelas lá são deuses, aqui são criados por Deus para servir ao homem, marcar as datas das festas. Lá deuses são cultuados em inúmeras imagens, aqui imagem de Deus é o ser humano, homem e mulher. Ele é a criatura mais perfeita, tem de ser criado por último, no topo de tudo, no sexto dia.

O ser humano é o centro do universo, tudo é criado para ele, nada existe sem ele, ele é o primeiro a ser criado. O ser humano é a criatura mais perfeita, imagem de Deus, por isso é o último a ser criado.

Onde está a contradição?